

Caderno de Questões

Bimestre	Disciplina	Turmas	Período	Data da prova	P 161007
1.o	Filosofia	1.a Série	M	11/04/2016	
Questões	Testes	Páginas	Professor(es)		
1	10	7	Gleney / Regis / Salgado		

Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.

Aluno(a)	Turma	N.o
Nota	Professor	Assinatura do Professor

Instruções

1. Nas questões, evite rasuras, **não** use corretivo e redija com clareza. Erros graves e redação confusa serão descontados. Respostas a lápis **não** serão consideradas.
2. Sempre dê respostas completas. Respeite os espaços determinados para as questões, bem como sua correspondência com as perguntas especificadas. Respostas que **não** atendam a tais critérios sofrerão descontos.
3. Esta é uma prova de Filosofia, seja claro em suas respostas, reflita. Não construa as respostas no puro subjetivismo

Atenção: **respostas só a tinta.**

Parte I: Testes (valor: 4,0 pontos)

01. (UPE-2013) *O conceito de cultura englobou, desde a Grécia Antiga, a noção de que o homem modifica o universo segundo seus propósitos. Inserido nele, o homem consegue penetrá-lo e transformá-lo com a força de seu trabalho. As mudanças que ele introduz não são alterações a esmo, implicam um grau de consciência ou intenção, bem como o uso de técnicas capazes de melhorar o mundo. E se o fazer integra o modo humano de existir, propiciando a concretização de intentos, pode-se indagar sobre o que se projeta no sonho transformador do homem.*

CARVALHO, José Maurício. *O Homem e Filosofia*, 1998, p. 153.

Com relação a esse assunto, analise os itens a seguir:

- I. O homem é um ser vivente, que, no cotidiano, é conhecido como único agente e membro da vida cultural.
- II. O trabalho pode ser entendido como atividade do homem transformando a natureza. Assim sendo, parece evidente a relação entre trabalho e realização humana. Tal relação é tão antiga quanto a própria história da humanidade.
- III. A civilização tecnológica tem influência marcante no modo de ser e pensar de cada um de nós, assim como na forma da organização econômica, política e cultural das sociedades contemporâneas.
- IV. A transformação do mundo material ocorre simultaneamente com a das formas de conhecimento produzidas pelas sociedades ao longo da história. A passagem de um momento para outro, na história das sociedades, ocorre sem conflitos e sem traumas.
- V. Os homens não são apenas seres biológicos produzidos pela natureza. São seres culturais que modificam o estado da natureza.

Assinale a alternativa que contém os itens **corretos**.

- a. Apenas I, II, IV e V.
- b. Apenas I, II, III e V.
- c. Apenas II, III, IV e V.
- d. Apenas II, IV e V.
- e. I, II, III, IV e V.

02. (UEM-2012/Modificada) *"A partir do século XVIII, filósofos, como Kant, estabeleceram uma diferença essencial entre natureza e ser humano: o reino da natureza é regido por leis necessárias de causa e efeito, é determinado, ao passo que o reino humano, ou da cultura, é dotado de liberdade e razão."*

ARANHA, M. L.; MARTINS, M. P. *Temas de filosofia*. 3.a ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005, p. 20.

Sobre as diferenças entre cultura e natureza

- I. A cultura, mesmo quando apresenta a capacidade humana de proibir e repreender, não exige o homem de modificar-se em direção ao que não é. Esse fenômeno é chamado de transgressão.
- II. Apesar de utilizar a linguagem simbólica e o trabalho para criar uma "segunda natureza", o homem apenas se distingue dos animais a partir da racionalidade técnica, que introduziu a internet e o computador.
- III. O instinto é que garante, ao reino animal, reações harmônicas com a natureza e com a própria espécie. No ser humano essas reações podem ser desempenhadas, sobretudo, pela inteligência.
- IV. Entre a multiplicidade de conceitos que definem o que é o homem, apenas a definição de Aristóteles sobrevive ao logo do tempo, ao definir o homem como "animal político".

Assinale a alternativa que contém os itens **corretos**.

- a. Apenas I, II, IV.
- b. Apenas I, II, III.
- c. Apenas I, III.
- d. Apenas II, IV.
- e. Apenas I, IV.

03. (ENEM-2014) *É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.*

SILVA, F. L. *Descartes: a metafísica da modernidade*. São Paulo: Moderna, 2001 (adaptado).

Apesar de questionar os conceitos da tradição, a dúvida radical da filosofia cartesiana tem caráter positivo por contribuir para o(a)

- a. dissolução do saber científico.
- b. recuperação dos antigos juízos.
- c. exaltação do pensamento clássico.
- d. surgimento do conhecimento inabalável.
- e. fortalecimento dos preconceitos religiosos.

04. (ENEM-2013)

Texto I

Há já de algum tempo eu me apercebi de que, desde meus primeiros anos, recebera muitas falsas opiniões como verdadeiras, e de que aquilo que depois eu fundei em princípios tão mal assegurados não podia ser senão mui duvidoso e incerto. Era necessário tentar seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões a que até então dera crédito, e começar tudo novamente a fim de estabelecer um saber firme e inabalável.

DESCARTES, R. *Meditações concernentes à Primeira Filosofia*. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (adaptado).

Aluno(a)	Turma	N.o	P 161007
			p 3

Texto II

É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido, de alguma forma, gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.

SILVA, F. L. *Descartes: a metafísica da modernidade*. São Paulo: Moderna, 2001 (adaptado).

A exposição e a análise do projeto cartesiano indicam que, para viabilizar a reconstrução radical do conhecimento, deve-se

- retomar o método da tradição para edificar a ciência com legitimidade.
- questionar de forma ampla e profunda as antigas ideias e concepções.
- investigar os conteúdos da consciência dos homens menos esclarecidos.
- buscar uma via para eliminar da memória saberes antigos e ultrapassados.
- encontrar ideias e pensamentos evidentes que dispensam ser questionados.

05. (UNICENTRO-2012) A prática filosófica exige do sujeito disposição para o questionamento e a indagação. Desconfiar do óbvio é uma das exigências da reflexão filosófica. Com base nessa afirmativa e em seus conhecimentos filosóficos, é correto afirmar que a prática filosófica

- é necessária, pois promove a abertura mental, possibilitando mudanças na vida do ser humano.
- não enxerga nada da realidade, pois seu objeto é apenas transcendental.
- é igual a qualquer outra prática humana, por ser apenas informação.
- não trabalha com o pensamento racional.
- necessita apenas de bom senso.

06. (UEMA-2006/Adaptada) Coloque **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** nas inferências relacionadas às características da atividade filosófica:

- () A filosofia é uma forma de pensar acerca de certas questões. A sua característica fundamental é o uso de argumentos lógicos.
- () Os filósofos analisam e clarificam conceitos.
- () Os filósofos ocupam-se de questões acerca da religião, da política, da arte, dentre outras, que podemos chamar vagamente “o sentido da vida”.
- () A filosofia é uma ciência da mesma forma que a biologia.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- V, V, V, V.
- F, V, V, F.
- F, F, V, V.
- V, F, V, V.
- V, V, V, F.

07. (UPE-2013) A filosofia, no que tem de realidade, concentra-se na vida humana e deve ser referida sempre a esta para ser plenamente compreendida, pois somente nela e em função dela adquire seu ser efetivo.

VITA, Luís Washington. *Introdução à Filosofia*, 1964, p. 20.

Sobre esse aspecto do conhecimento filosófico, é **correto** afirmar que

- a consciência filosófica impossibilita o distanciamento para avaliar os fundamentos dos atos humanos e dos fins aos quais eles se destinam.
- um dos pontos fundamentais da filosofia é o desejo de conhecer as raízes da realidade, investigando-lhe o sentido, o valor e a finalidade.
- a filosofia é o estudo parcial de tudo aquilo que é objeto do conhecimento particular.
- o conhecimento filosófico é trabalho intelectual, de caráter assistemático, pois se contenta com as respostas para as questões colocadas.
- a filosofia é a consciência intuitiva sensível que busca a compreensão da realidade sem utilizar certos princípios estabelecidos pela razão.

08. (UEM-2013/adaptada) *“Mais que um saber, a filosofia é uma atitude diante da vida, tanto no dia a dia como nas situações-limite, que exigem decisões cruciais. Por isso, no seu encontro com a tradição filosófica, é preferível não recebê-la passivamente como um produto, como algo acabado, mas compreendê-la como processo, reflexão crítica e autônoma a respeito da realidade.”*

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4.a ed. São Paulo: Moderna, 2009, p.20.

Com base no excerto citado, assinale o que for **correto**.

- a. A filosofia é uma forma de conhecimento que nos convida a questionar a realidade.
 - b. A filosofia é um saber teórico, não pragmático, que desconsidera a aplicação prática.
 - c. A filosofia é uma experiência subjetiva de vida que formula questões banais da existência.
 - d. A filosofia não pode ser reaberta ou discutida, pois os filósofos já morreram.
 - e. A filosofia é uma ideologia, pois não se ocupa com o debate político.
09. (UEM-2012) *“O que é um filósofo? É alguém que pratica a filosofia, em outras palavras, que se serve da razão para tentar pensar o mundo e sua própria vida, a fim de se aproximar da sabedoria ou da felicidade. E isso se aprende na escola? Tem de ser aprendido, já que ninguém nasce filósofo e já que filosofia é, antes de mais nada, um trabalho. Tanto melhor, se ele começar na escola. O importante é começar, e não parar mais. Nunca é cedo demais nem tarde demais para filosofar, dizia Epicuro. [...] Digamos que só é tarde demais quando já não é possível pensar de modo algum. Pode acontecer. Mais um motivo para filosofar sem mais tardar”*

COMPTE-SPONVILLE, André. *Dicionário Filosófico*. Apud ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4.a ed. revista. São Paulo: Ed. Moderna, 2009. p.15.

A partir dessas considerações, assinale o que for correto.

- a. A filosofia é uma atividade que segue a via pedagógica de uma prática escolar, já que não pode ser aprendida fora da escola.
 - b. O enunciado relaciona a filosofia com o ato de pensar.
 - c. O enunciado contradiz a motivação filosófica contida na seguinte afirmativa de Aristóteles: “Todos os homens têm, por natureza, desejo de conhecer”.
 - d. Para André Compte-Sponville, quanto antes e com mais intensidade nos dedicarmos à filosofia, mais cedo estaremos livres dela, pois todo assunto se esgota.
 - e. A citação do texto afirma que sempre é tarde para começar a filosofar, razão pela qual a filosofia é uma prática da maturidade científica e o coroamento das ciências.
10. (ENEM-2012) *Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento. A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma tão grande parte dos homens, depois que a natureza de há muito os libertou de uma condição estranha, continuam, no entanto, de bom grado menores durante toda a vida.*

KANT, I. *Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?* Petrópolis: Vozes, 1985 (adaptado).

Kant destaca no texto o conceito de Esclarecimento, fundamental para a compreensão do contexto filosófico da Modernidade. Esclarecimento, no sentido empregado por Kant, representa

- a. a reivindicação de autonomia da capacidade racional como expressão da maioridade.
- b. o exercício da racionalidade como pressuposto menor diante das verdades eternas.
- c. a imposição de verdades matemáticas, com caráter objetivo, de forma heterônoma.
- d. a compreensão de verdades religiosas que libertam o homem da falta de entendimento.
- e. a emancipação da subjetividade humana de ideologias produzidas pela própria razão.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 161007 p 5
----------	-------	-----	------------------------

Parte II: Questão dissertativa (valor: 3,0 pontos)

01. Leia o texto abaixo:

O que significa dizer que alguma coisa é natural ou por natureza? **Natural é aquilo que é universal (e não particular) e necessário (e não accidental). Ou seja, é aquilo que é o mesmo em todos os tempos e lugares, existe necessariamente e não pode deixar de ser.** Por exemplo: todos os corpos estão submetidos à lei da gravidade.

Será que podemos aplicar a definição acima à natureza humana? Bem, isso vai depender de qual filósofo será escolhido para responder a essa pergunta.

O que há de mais rico na Filosofia é o fato de que ela trabalha sempre com o contraditório, com o constante debate entre diferentes posições sobre os mais diversos assuntos. Isso não poderia deixar de ocorrer nesse que foi um dos temas centrais estudados no bimestre: a definição do que é o humano e a relação entre natureza e cultura.

Assim, para vários filósofos, a resposta à nossa pergunta é **afirmativa**, ou seja, **podemos** aplicar a definição acima ao homem. Para esses filósofos, existe uma natureza humana no sentido apontado no primeiro parágrafo desse texto. Isso quer dizer que **é possível** apontar certas **características que todos os seres humanos devem, necessariamente, possuir** e que os distinguem dos outros animais, independentemente do momento histórico, contexto cultural, gênero, “raça”, origem etc.

Para outros filósofos, a resposta à nossa pergunta é **negativa**, ou seja, **não podemos** aplicar a definição acima ao homem. Para eles, não existe uma natureza humana no sentido apontado no primeiro parágrafo desse texto. Para esses filósofos, os homens são seres históricos e culturais e são **inteiramente determinados pelas condições sociais, econômicas, políticas e históricas em que vivem**. Nesse caso, **não é possível** apontar características que todos os seres humanos devem, necessariamente, possuir e que os distinguem dos outros animais independentemente do momento histórico ou contexto cultural, gênero, “raça”, origem etc.

É claro que ainda haveria outras posições possíveis sobre essa temática, mas, para responder as perguntas abaixo, vamos nos concentrar apenas nessas duas que acabamos de ver.

Com base no texto acima e no que foi estudado no bimestre, responda as duas perguntas abaixo:

I. Descartes daria uma resposta **afirmativa** ou **negativa** à questão proposta no segundo parágrafo do texto acima? Justifique.

II. É comum ouvirmos dizer, com relação à natureza **humana**, coisas do tipo:

- Homem não chora.
- As mulheres são naturalmente frágeis e sensíveis porque nasceram para a maternidade.

Essas afirmações são condizentes com a **definição de natureza do primeiro parágrafo do texto acima**? Elas são adequadas para incluir a natureza **humana** naquela definição? Justifique.

Folha de Respostas

Bimestre	Disciplina		Data da prova	P 161007
1.o	Filosofia		11/04/2016	p 7
Aluno(a)			Turma	N.o
Nota			Professor	Assinatura do Professor

Parte I: Testes (valor: 4,0)**Filosofia****Quadro de Respostas**

Obs.: 1. Faça marcas sólidas nas bolhas sem exceder os limites.
2. Rasura = Anulação.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
a.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Parte II: Questões Dissertativas (valor: 3,0 pontos)

01.

I. _____

II. _____

Parte I: Testes (valor: 4,0)

- | | |
|-------|-------|
| 01. b | 06. e |
| 02. c | 07. b |
| 03. d | 08. a |
| 04. b | 09. b |
| 05. a | 10. a |

Parte II: Questão (valor: 3,0)

- 01.
- I. A resposta seria **afirmativa**, pois, para Descartes, é possível definir o humano pela **razão**, que todos os seres humanos a possuem, universalmente.
 - II. Não, pois todas apresentam contradições em relação à definição de natureza humana, pois tratam de coisas particulares e acidentais e não necessárias e universais (nem todo ser humano é do sexo masculino, chorar ou deixar de chorar não define o ser humano e nem mesmo o ser humano do gênero masculino, por ex.).